



**FALA  
SECRETÁRIA**

Contamos e agradecemos o apoio de todas as capitais que têm recebido a Caravana, e com Vitória não poderia ser diferente. O Espírito Santo é o décimo estado a receber a comitiva do Ministério da Saúde.



**ES**

Desde a implementação da Assistência Financeira Complementar da União, iniciada em maio de 2023, o repasse do Ministério da Saúde foi de

**20.460**  
trabalhadoras(es)  
no InvestSUS

**R\$ 196.072.430,93**

Levantamento realizado pelo Fundo Nacional de Saúde, segundo dados do repasse do mês de março de 2024.



No Espírito Santo, a Caravana aconteceu na sede da Escola Técnica do SUS

Participaram membros da Secretaria Estadual de Saúde, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde e Superintendência do Ministério no estado



Em todas as edições, a Caravana conta com balcão de atendimento individualizado



**CARAVANA**  
EM MOMENTOS



**PRINCIPAIS PERGUNTAS**

É possível incluir uma planilha no sistema em relação aos dias de referência ao pagamento do piso?

O Ministério da Saúde pode modificar a carga horária de 44h?

É possível utilizar o recurso remanescente para fazer pagamento retroativo?



VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM

**PAGAMENTO MENSAL PROPORCIONAL AOS DIAS TRABALHADOS É TRATADO NA CARAVANA DO PISO EM VITÓRIA**

A Caravana do Piso da Enfermagem continua visitando as capitais brasileiras. No dia 4 de abril, foi a vez de Vitória (ES) receber a comitiva da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), na sede da Escola Técnica do SUS. Um dos assuntos destacados foi o pagamento do piso da enfermagem para trabalhadoras(es) que não cumpriram a carga horária mensal integralmente. Segundo o Supremo Tribunal Federal (STF), a carga horária considerada para recebimentos do piso é de 44 horas semanais, 8 horas diárias ou 220 horas mensais. Dessa forma, o pagamento deve ser proporcional nos casos de contratos com carga horária inferior ao período mencionado.

O coordenador-geral de Políticas Remuneratórias do Trabalho na Saúde (CGPRETS/SGTES/MS), Fábio Maia, informou que a alimentação do Sistema Invest-SUS é feita mensalmente por gestoras (es), com dados referentes à carga horária do mês. "Sendo o repasse da Assistência Financeira Complementar (AFC) da União mensal, pode acontecer a situação como a relatada na Caravana, em que trabalhadoras(es) só cumpriram parte da carga horária do mês. Nesse caso, mesmo a AFC sendo referente ao mês inteiro, sugerimos que o pagamento feito pelo ente federado seja proporcional aos dias em que a(o) trabalhadora/trabalhador faz jus. O valor que não for utilizado para esse pagamento deve ser informado à SGTES/MS para o acerto de contas em repasses subsequentes."



"A Caravana tem o objetivo de aproximar o diálogo entre o MS e os estados, respondendo dúvidas, compreendendo a realidade de cada território, oferecendo apoio técnico às(aos) gestoras(es) no repasse da AFC da União para implementação do piso da enfermagem. São muitos detalhes e estamos trabalhando arduamente para auxiliar no que for preciso na efetivação do repasse para o cumprimento do piso", explicou o diretor do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS/SGTES/MS), Bruno Guimarães.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES), Miguel Duarte, o momento de interação entre as instituições das três esferas de governo é bastante oportuno e necessário. "Houve muitas mudanças em relação à efetivação do piso da enfermagem, o que resultou em diversas dúvidas sobre a contratação de profissionais, a forma de fazer o pagamento do piso e o recebimento do repasse da União. Então Caravana traz informações, elucida o tema e orienta como devemos atuar de forma correta nessa pauta", disse.

A presidenta do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Espírito Santo (Cosems/ES), Sandra Lupim, explicou que a maioria dos secretários municipais de saúde ficaram bastante apreensivos em relação ao cumprimento do piso e, principalmente, em como executar o recurso repassado pelo governo federal. "Foi necessária uma assessoria jurídica para nos ajudar. São muitas questões, demandas e necessidades envolvidas, e precisamos desse apoio, dessa iniciativa do Ministério, representado pela SGTES, para sanarmos as dúvidas restantes."

Segundo o superintendente Estadual do Ministério da Saúde no Espírito Santo (SEMS/ES), Luiz Carlos Reblin, o movimento do MS de aproximação com os estados e municípios, trazido pela Caravana do Piso da Enfermagem, demonstra a importância de unir forças das três esferas de governo. "É cada vez mais necessário que as equipes dos órgãos federais, que estão em Brasília, venham aos estados, estejam mais próximos, entendendo a realidade da população, de gestoras(es) e de trabalhadoras(es) locais", afirmou.

